



Influência do regulador de crescimento na produção de mudas de *Humulus lupulus*

Francielle de Souza Guimarães, Raniellyn Karine Evelyn Linche de Oliveira, Nathan Breda Aguiar, David Pessanha Siqueira, Silvio de Jesus Freitas

Comercialmente o lúpulo é propagado vegetativamente por estacas, que além de reduzir a fase juvenil da planta, antecipa a produção e permite a obtenção de plantas uniformes. Dentre os fatores que podem contribuir com a propagação vegetativa das mudas, pode-se destacar o uso de regulador de crescimento. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar a produção de mudas de lúpulo em função da aplicação de diferentes doses do regulador de crescimento Ácido IndolButírico - AIB na forma de talco e também na forma líquida. O experimento foi conduzido no delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 2x4, sendo dois métodos de aplicação na base da estaca (AIB na forma líquida e talco + AIB) e quatro doses de AIB (0 mg L⁻¹, 2000 mg L⁻¹, 4000 mg L⁻¹ e 6000 mg L⁻¹), com seis repetições. A unidade experimental foi composta por seis estacas cultivadas individualmente em tubetes. Foi utilizada a variedade 'Saaz'. As avaliações foram realizadas aos 30 dias após o estaqueamento, sendo aferida: enraizamento (%) e número de brotações. Os dados foram submetidos ao teste de box-cox para avaliar se atendiam as premissas da análise de variância (ANOVA). Não foram necessárias transformações. Assim, os dados foram submetidos à ANOVA two-way e considerando o Fator 1 (método de aplicação do AIB) e Fator 2 (doses do AIB). Quando as interações foram significativas, foi realizado o teste de Tukey (P < 0.05) com desdobramento da interação entre os fatores, quando significativos. As doses crescentes de AIB para ambos os métodos de aplicação foram submetidos a ajustes de regressão e ANOVA dos modelos ajustados. A porcentagem de enraizamento utilizando solução líquida foi de 88,8% para as testemunhas. Com a dosagem de 2000 mg L⁻¹ 65% das plantas sobreviventes enraizaram, com 4000 mg L⁻¹ 35% e 6000 mg L⁻¹ se aproximou de 5,55% de enraizamento. Este resultado pode estar associado a uma possível toxidez pelo regulador de crescimento uma vez que a solução estaria mais concentrada. Já no tratamento com talco + AIB às testemunhas apresentaram taxa em torno de 65% de enraizamento, 2000 mg L⁻¹ em torno de 35%, 4000 mg L⁻¹ em torno de 48% e 6000 mg L⁻¹ 55% de taxa de enraizamento. Com relação à porcentagem de brotações observa-se o mesmo comportamento comparado com o enraizamento no que diz respeito à solução de AIB líquido. No tratamento com talco a testemunha apresentou a maior porcentagem de brotação, em torno de 37%. Conclui-se então que o uso do AIB na propagação via estaquia com as concentrações utilizadas se faz dispensável uma vez que a cultura corresponde aos estímulos de enraizamento sem o uso de fitorreguladores.

Programa de Pós Graduação em Produção Vegetal

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro –FAPERJ